PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Eixo 3 – Educação e Políticas Educacionais

Dayanne Lemes Dolores de Oliveira[1]
Sheyla Cristina Araujo Matoso[2]

Resumo
O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas e as estratégias de mediação observadas durante o Estágio Obrigatório de Observação em Libras II. As atividades foram realizadas em uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma instituição pública da rede estadual de Mato Grosso do Sul, com acompanhamento do intérprete de Libras, que, no modelo educacional da instituição observada, também exerce a função de professor de apoio. Buscou-se compreender a organização das práticas pedagógicas, os materiais didáticos e as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. As observações evidenciaram barreiras pedagógicas significativas, relacionadas à insuficiência de adaptações curriculares e metodológicas, à escassez de materiais acessíveis e à ausência de compartilhamento prévio dos conteúdos entre docentes regentes e professor de apoio. Também foram identificadas dificuldades da estudante em leitura, produção escrita e compreensão textual, associadas à dependência da mediação pedagógica. A experiência ampliou a reflexão sobre a atuação docente e os desafios para a construção de práticas educacionais inclusivas e bilíngues.

Palavras-chave: Estágio em observação; Educação bilíngue; Educação inclusiva; Barreiras pedagógicas; Estudante surda.

Link do vídeo: https://youtu.be/jLO2U2RmHfU

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF, 2021.

[1] Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos/FAED. E-mail: dayanne.lemes@ufms.br.
[2] Doutora em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS. Professora adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS. E-mail: sheyla.matoso@ufms.br.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**: construindo sentidos sobre a diferença. Curitiba: SEED, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2006.